0.a. Goal

6. GARANTIR A DISPONIBILIDADE E A GESTÃO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA POTÁVEL E DO SANEAMENTO PARA TODOS.

0.b. Target

6.1 Até 2030, alcançar o acesso universal e equitativo a água potável e segura para todos

0.c. Indicator

6.1.1 Proporção da população que bebe água proveniente de fontes seguras, segundo área de residência e províncias

0.d. Series

Proporção da população que bebe água proveniente de fontes seguras, segundo área de residência e províncias

0.e. Metadata update

08/10/2020

1.a. Organisation

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATISTICA

1.b. Contact person(s)

Teixeira Mandlate, Maria Alfeu e João Mangue

1.c. Contact organisation unit

Direcção de Estatísticas Demográficas, Vitais e Sociais

1.d. Contact person function

Técnicos

1.e. Contact phone

+258 844386629; +258 823032619; +258 827679480

1.f. Contact mail

www.ine.gov.mz

1.g. Contact email

Teixeira.mandlate@ine.gov.mz; maria.alfeu@ine.gov.mz; joao.mangue@ine.gov.mz

2.a. Definition and concepts

Proporção da população que bebe água proveniente de fontes seguras corresponde a proporção que usa água proveniente de uma fonte considerada segura.

É considerada fonte de agua segura aquela que e livre de contaminação fecal e/ou química.

As fontes de água potável "melhoradas" incluem: água canalizada dentro de casa, quintal, terreno ou casa do vizinho; torneiras ou fontenários públicos; furos ou poços protegidos com bomba manual; nascentes protegidas; água embalada/mineral.

2.b. Unit of measure

Percentagem

3.a. Data sources

Recenseamento Geral da População e Habitação e Inquéritos aos Agregados Familiares

3.b. Data collection method

A fonte de dados recomendada para calcular este indicador são os Censos e Inquéritos aos Agregados Familiares. O questionário da recolha de dados é desenhado e posteriormente testado no campo no decurso do treinamento dos entrevistadores.

Para a recolha de dados, aplicou-se a metodologia de entrevistas frente a frente aos agregados familiares onde perguntou-se aos inquiridos qual era a principal fonte de água que usa para beber e a resposta ficou assinalada numa lista de fontes que incluem: água canalizada dentro de casa, quintal, terreno ou casa do vizinho; torneiras ou fontenários públicos; furos ou fontenários; poços protegidos; poços não protegidos, nascentes; água embalada; água fornecida, água do rio/lago e água da chuva.

O trabalho do campo teve a duração de 15 dias para caso dos Censos e nos Inquéritos dependendo do tipo e objectivo do Inquérito.

Casos de não resposta, apos esgotadas todas as diligências para captação, são tratados como casos desconhecidos.

3.c. Data collection calendar

2027

3.d. Data release calendar

2029

3.e. Data providers

INE

3.f. Data compilers

INE

3.g. Institutional mandate

Lei 7/96 de 5 de Julho

4.a. Rationale

Actualmente, a proporção da população que utiliza serviços seguros de água potável está sendo medida pela proporção da população que usa uma fonte básica melhorada de água potável. O acesso a água potável e um bom ambiente de higiene constituem uma alavanca importante, pois permitem reduzir a maior parte das doenças que ocorrem nas crianças e adultos, por exemplo, a diarreia pode ser reduzida através de boas práticas de higiene, uso de água potável e de meios sanitários adequados.

4.b. Comment and limitations

Os dados sobre disponibilidade e segurança da água potável estão cada vez mais disponíveis por meio de uma combinação de inquéritos aos agregados familiares e fontes administrativas, incluindo reguladores, mas as definições ainda precisam ser padronizadas.

4.c. Method of computation

A proporção é dada pelo quociente entre as pessoas que consomem água de fontes seguras pelo total da população. Em percentagem

4.d. Validation

O trabalho de campo contou com a supervisão e controle de qualidade por parte dos técnicos do INE Central como das Delegações Provinciais. Além disso, durante a recolha de dados foi estabelecido um rigoroso controlo a nível de cada equipa sobre o processo de recolha, mediante a detecção de erros por parte da crítica no campo, o que permitiu a correcção imediata ainda no terreno.

A nível da coordenação central, os críticos de dados fizeram revisão adicional dos dados da base e os problemas encontrados eram comunicados às respectivas equipas para correção.

O processamento interactivo e por lotes de informação permitiu, ainda, a nível central, a obtenção periódica de resultados parciais, para análise dos dados recolhidos até dado momento, mediante a

produção de quadros para acompanhamento e controle de qualidade. Os resultados dessas tabulações foram reportados em retro alimentação aos inquiridores, assegurando a qualidade dos dados.

4.h. Methods and guidance available to countries for the compilation of the data at the national level

Na produção e compilação de dados, usou-se metodologias recomendadas pelas Nações Unidas nos ***Princípios e Recomendações dos Censos da População e Habitação (ST/ESA/STAT/SER.M/67/Rer.3)***

4.i. Quality management

Ainda em desenvolvimento e por aprovar o instrumento da gestão de qualidade

4.j. Quality assurance

Para a recolha de dados, aplicou-se a metodologia de entrevistas frente a frente aos agregados familiares preenchendo-se o Boletim de Agregados Familiares e Boletim de alojamentos colectivos.

4.k. Quality assessment

Ainda em desenvolvimento e por aprovar o instrumento para avaliação de qualidade

5. Data availability and disaggregation

A informação é disponibilizada de 5 em 5 anos e é desagregada por área de residência rural e urbana, província e país

6. Comparability/deviation from international standards

A produção de dados permite comparabilidade não havendo diferenças pois seguem-se as recomendações inernacionalmente definidas nos ***Princípios e Recomendações para Estatísticas Civil – ONU, (ST/ESA/STAT/SER.M/19/Rev.3 New York, 2014)***

As estimativas dos Inquéritos Demográficos e de Saúde são baseadas em metodologias padronizadas e desenvolvidas pela OMS e UNICEF.

O Inquérito Demográfico e de Saúde (IDS) em Moçambique faz parte dum programa internacional de inquéritos (MEASURE DHS) desenvolvido pelo ICF International através de um contrato com a USAID, com o propósito de apoiar aos governos e instituições privadas dos países em desenvolvimento na realização de inquéritos nacionais por amostragem, nas áreas de população e saúde. O Programa MEASURE DHS tem por objectivo:

• Subsidiar a formulação de políticas e implementação de programas nas áreas de população e saúde;

• Aumentar a base internacional de dados sobre população e saúde para acompanhamento e avaliação;

• Aprimorar metodologia de inquérito por amostragem, e

• Consolidar, na área de inquérito, a capacidade técnica da instituição executora no país participante do Programa.

7. References and Documentation

Ministério da Saúde (MISAU), www.misau.gov.mz;

Instituto Nacional de Estatística (INE), www.misau.gov.mz;

ICF Internacional (ICFI), www.measuredhs.com